

OBSERVARE 1st International Conference

16 - 17 - 18 November, 2011

I Congresso Internacional do OBSERVARE

16 - 17 - 18 Novembro, 2011

INTERNATIONAL TRENDS and Portugal's Position



AS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS e a posição de Portugal

Actas

Universidade Autónoma de Lisboa | Fundação Calouste Gulbenkian

<http://observare.ual.pt/conference>

A Agenda Global para uma Segurança Ocupacional e Estratégia de Saúde (OSH) na Europa e em Portugal: acções postas em prática no sector da Administração Pública e considerações para futuras prioridades OSH

Conceição Baptista

Instituto Nacional de Administração

Matilde Gago

Instituto Nacional de Administração

Palavras chave: Administração Pública, Estratégia, Saúde e Segurança Ocupacional

As condições de trabalho deficientes provocam para cima de 300 mil mortes e perdas económicas de 4% do PIB na Região Europeia da OMS por ano. Torna-se essencial assegurar a existência de estratégias e sistemas globais em segurança e saúde no trabalho. Isto poderá ser conseguido abordando questões diversas como legislação e a sua aplicação, obtendo informação sobre o estado actual dos problemas e capacidades (perfis), com conhecimento e estabelecendo redes relativamente a soluções e boas práticas (p.ex. a nível sectorial). Na actual situação económica, caracterizada por grandes mudanças no trabalho e nas características da população activa (p.ex. envelhecimento da população, precariedade laboral), a necessidade de uma estratégia global e articulação de esforços para superar estas dificuldades que travam o desenvolvimento de melhores condições de trabalho assume uma importância crescente. Trata-se de um assunto global que exige medidas globais através de parcerias e intervenções locais. A Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2008–2012 segue as principais linhas orientadoras da Estratégia Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho 2007–2012.

Em termos gerais, o quadro da Estratégia da Comissão Europeia sublinha a necessidade de implementar programas de SST e planos sectoriais a fim de reduzir o número de resultados negativos da UE relacionados com o trabalho. Seguindo as orientações comunitárias, a estratégia portuguesa destaca a necessidade da administração pública dar o exemplo através da criação de programas de prevenção de riscos profissionais, melhorar a legislação de SST para o sector e capacitar os parceiros sociais para ajudarem no desenvolvimento de uma cultura de segurança positiva. A presente comunicação pretende analisar os avanços da estratégia SST na Administração Pública nacional tomando em consideração o perfil europeu e as prioridades futuras a estabelecer nesta área. Salienta a importância de encorajar a troca de boas práticas, de encarar a segurança e saúde no trabalho numa perspectiva nacional e de levar em consideração a importância da articulação entre a investigação e as políticas públicas nesta área.

Conceição Baptista – Psicóloga Social e das Organizações. Técnica certificada de Segurança Ocupacional/formadora de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO). Trabalha no Departamento de Investigação e consultoria do INA, em políticas públicas e estudos comparados na área de SSO. Doutoranda na Universidade de Lisboa em “Contrato psicológico na Administração Pública”.

Matilde Gago – Licenciatura em Ciências Sociais e Políticas no Instituto de Ciências Sociais e Políticas – UTL. Técnica Superior da Administração Pública. Técnica superior de formação desde 1981. Actualmente exerce funções na Unidade de Investigação e Consultoria do INA, nomeadamente na área de estudos sobre políticas públicas (inclusão e integração social, cidadania, igualdade de género) para além da colaboração em outros estudos, onde se incluem as questões de Segurança e Saúde no Trabalho.